



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Odontologia: Serviços Disponíveis e Acesso

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
O26	Odontologia [recurso eletrônico] : serviços disponíveis e acesso / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-468-9 DOI 10.22533/at.ed.689191007 1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. CDD 617.6
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Observar a evolução nos serviços prestados pela Odontologia é algo muito interessante e até mesmo admirável. Historicamente, sabemos que essa área era conduzida por um sistema rústico, onde ‘cirurgiões-barbeiros’ realizavam os procedimentos inerentes ao que era considerado saúde bucal na época. Com o passar dos anos, esse sistema foi lapidado e agora disponibilizamos de tecnologia e técnicas muito precisas, que são aprimoradas cada vez mais.

A odontologia hoje está serviço da sociedade, não só na área da saúde bucal propriamente dita, mas também atuando de forma incisiva em diversos campos, buscando contribuir para melhoria da saúde em geral e qualidade de vida da população.

Diante disto podemos perceber que a Odontologia tem expandido suas fronteiras, aumentando os serviços disponíveis, o que favorece o acesso da comunidade à esta ciência.

Esta obra demonstra a evolução, citada anteriormente, trazendo artigos científicos sobre o desenvolvimento e melhoria de técnicas, áreas revolucionárias dentro da ciência odontológica, como atuação do Cirurgião-dentista na Oncologia e ambiente hospitalar, estética, plataformas digitais, saúde coletiva vista por uma nova perspectiva e relatos de casos.

Desejo a você, leitor, que estas páginas contribuam com seu crescimento profissional e possibilite percepção de novas perspectivas.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
OS SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS IMPEDEM A MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL?	
Ricardo Maio Gagliardi Sílvia Lustosa de Castro Jéssica Souza Cerqueira Senda Charone José Ricardo Mariano Arlindo Abreu de Castro Filho Fabiano Maluf Ana Cristina Barreto Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.6891910071	
CAPÍTULO 2	11
O USO DA MICROABRASÃO DE ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAS BRANCAS SUGESTIVAS DE FLUOROSE DENTÁRIA, RELATO DE CASO CLÍNICO	
Winícius Arildo Ferreira Araújo Camila Ferreira Silva Jessica Coraiola Nevoa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910072	
CAPÍTULO 3	17
BICHECTOMIA E A INTERMINÁVEL BUSCA HUMANA PELA BELEZA	
Sheinaz Farias Hassam Bruno de Melo Machado Wandson Lira Alustau Lara Virgínia de Almeida Alencar Cássia Luana Silva Queiroz Mariana Souza Guimarães Martins Santos Juliana Andrade Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.6891910073	
CAPÍTULO 4	25
RESTABELECIMENTO MORFOFUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES PELA MATRIZ BRB: CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira José Robert de Souza Marília Camila Tenório Baltar Maia Sarah Lerner Hora Laís Lemos Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.6891910074	
CAPÍTULO 5	27
MICROBIOTA ENDODÔNTICA ASSOCIADA ÀS LESÕES REFRAATÁRIAS	
Wanessa Fernandes Matias Regis Anísio Silvestre Pinheiro Santos-Filho	
DOI 10.22533/at.ed.6891910075	

CAPÍTULO 6	38
TERAPIA ENDODÔNTICA ATRAVÉS DE REINTERVENÇÃO PARA REMOÇÃO DE ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO - RELATO DE CASO CLÍNICO	
Rangel Bastos de Holanda Teixeira Davisson Oliveira Gomes Gabriela de Araujo Vieira Joedy Maria Costa Santa Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.6891910076	
CAPÍTULO 7	39
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Bruna Paloma de Oliveira Rafaela Souto Aldeman de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6891910077	
CAPÍTULO 8	50
MANUTENÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO ÓSSEO PÓS EXODONTIA: UM RELATO DE CASO	
Robson Gonçalves de Mendonça Gustavo Silva de Mendonça Rafael Silva de Mendonça Adriana Mendonça da Silva Lorena Araújo Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.6891910078	
CAPÍTULO 9	57
RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE SEQUELA DE FRATURA ZIGOMÁTICA E SEIO FRONTAL	
Aécio Abner Campos Pinto Júnior Felipe Eduardo Baires Campos Luiz Felipe Lehman João Vitor Lemos Pinheiro Rafael Zetehaku Araújo Wagner Henriques de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.6891910079	
CAPÍTULO 10	65
FIBROMA OSSIFICANTE BILATERAL EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO RARO	
Isabela Barroso Silva Daniel Cavalléro Colares Uchôa Sarah Nascimento Menezes Lucas Lacerda de Souza Mário Augusto Ramos Júnior Cássio Dourado Kovacs Machado Costa Célio Armando Couto da Cunha Júnior Andrea Maia Correa Joaquim Flávia Sirotheau Corrêa Pontes Hélder Antônio Rebelo Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.68919100710	

CAPÍTULO 11 71

ANGINA DE LUDWING: REALATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Soares Ribeiro Vilaça
Elvira Maria da Silva Carneiro
Gabriella Barros Rocha Barreto
Lúcio Costa Safira Andrade
Maria Emmanoelle Mascarenhas Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68919100711

CAPÍTULO 12 74

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Geovana Breciani Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.68919100712

CAPÍTULO 13 82

A IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Fabiano de Sant'Ana dos Santos
Amanda Toledo Muzetti
Bruna de Almeida Lopes

DOI 10.22533/at.ed.68919100713

CAPÍTULO 14 88

ARTRITE REUMATOIDE ASSOCIADA À DOENÇA PERIODONTAL E DESMINERALIZAÇÃO ÓSSEA

Larissa Knysak Ranthum
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100714

CAPÍTULO 15 105

PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM FEIRA DE SANTANA- BA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100715

CAPÍTULO 16 116

A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E SUAS APLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Oliveira Ramos Silva
Lucas Da Silva Barreto
David Júnio De Oliveira Pôppe
Marcelo Oldack Silva Dos Santos
Rafael Drummond Rodrigues
Paloma Heine Quintas,
Carlos Vinícius Ayres Moreira
Rafael Moreira Daltro
Edval Reginaldo Tenório Júnior
Joaquim De Almeida Dultra

DOI 10.22533/at.ed.68919100716

CAPÍTULO 17 123

CISTOS INFLAMATORIOS EM PACIENTES INFANTIS: METODO DE APROVEITAMENTO DE DENTES ENVOLVIDOS

Thalles Moreira Suassuna
Fábio Correia Sampaio
José Wilson Noletto Ramos Júnior
Ávilla Pessoa Aguiar
Nathalie Murielly Rolim de Abreu
Tácio Candeia Lyra

DOI 10.22533/at.ed.68919100717

CAPÍTULO 18 130

TREATMENT OF INCOMPLETE RHIZOGENESIS THROUGH PULP REVASCULARIZATION TECHNIQUE. A CASE REPORT

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte
Laísa Thaíse De Oliveira Batista
Augusto César Fernandes De Lima
Camila Ataíde Rebouças
Ana Lúcia Moreira
Aurino Fernandes De Brito Júnior
Máclilio Dias Chaves De Oliveira
Fábio Roberto Dametto

DOI 10.22533/at.ed.68919100718

CAPÍTULO 19 139

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTANO SERVIÇO HOSPITALAR

Caique Mariano Pedroso
Karol Keplin
Maria Cecília Carneiro Weinert
Amanda Teixeira Darold
Ana Paula Xavier Ravelli
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.68919100719

CAPÍTULO 20 148

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POLICLINICA E CEO DO GEORGE AMÉRICO – PET SAÚDE/
GRADUASUS – ODONTOLOGIA

Lydia de Brito Santos
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Dayliz Quinto Pereira
Ivana Conceição Oliveira da Silva
Juliana Albuquerque Reis Barreto
Laerte Oliveira Barreto Neto
Veruschka Hana Sakaki Souza Monteiro
Amanda Silva Gama
Leticia Santos Souza
Pedro Gabriel Dantas Guedes
Polyana Pedreira Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.68919100720

CAPÍTULO 21 156

HÁ EQUIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Amanda Luiza Marconcini
Roberta Lamoglia
Carolina Matteussi Lino
Cristina Berger Fadel
Manoelito Ferreira Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.68919100721

CAPÍTULO 22 165

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO PÚBLICO SOB A ÓTICA DE
COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL

Cosmo Helder Ferreira da Silva
Angélica Carmem Santiago de Sousa
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Zila Daniere Dutra dos Santos
Roque Soares Martins Neto
Andressa Aires Alencar
Adricia Kelly Marques Bento
Sofia Vasconcelos Carneiro
Luiz Filipe Barbosa Martins

DOI 10.22533/at.ed.68919100722

CAPÍTULO 23 178

AValiação ESPECTROFOTOMÉTRICA DA ESTABILIDADE DE COR DE 4 MARCAS COMERCIAIS
DE DENTES ARTIFICIAIS

Melissa Okihiro
Nerildo Luiz Ulbrich
Emanuela Carla dos Santos
Marcos André Kalabaide Vaz
Rui Fernando Mazur
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed.68919100723

CAPÍTULO 24 186

ESCANEAMENTO INTRAORAL EM PRÓTESE MÚLTIPLA E UNITÁRIA SOBRE IMPLANTES: PRECISÃO, TEMPO DE TRABALHO, CONFORTO E CUSTO

Joselúcia da Nóbrega Dias
Karen Oliveira Peixoto
Kêiverton Rones Gurgel Paiva
Larissa Mendonça de Miranda
Raissa Pinheiro de Paiva
Taciana Emília Leite Vila-Nova
Adriana da Fonte Porto Carreiro
Erika Oliveira de Almeida
Gustavo Augusto Seabra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.68919100724

CAPÍTULO 25 199

OVERLAY: ALTERNATIVA PROVISÓRIA PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO DIMINUÍDA

Eloísa Cesário Fernandes
Mikaele Garcia de Medeiros
Mauro Bezerra do Nascimento Júnior
Glécio Clemente de Araújo Filho
Eduardo José Guerra Seabra
Juliana Carvalho Sá

DOI 10.22533/at.ed.68919100725

CAPÍTULO 26 207

ESTUDO COMPARATIVO DO EXTRATO GLICÓLICO DE ROMÃ (*PUNICA GRANATUM L.*) À 10% INCORPORADO EM ENXAGUATÓRIO BUCAL FRENTE AO CLOREXIDINE 0,12%

Guilherme Brambilla
Léa Maria Franceschi Dallanora
Marta Diogo Garrastazu
Soraia Almeida Watanabe Imanishi
Bruna Eliza De Dea
Fabio José Dallanora

DOI 10.22533/at.ed.68919100726

CAPÍTULO 27 217

SORRISO TEEN: APLICATIVO *MOBILE* E UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Patricia Lopes Milanesi Camargo Penteado
Melissa Thiemi Kato

DOI 10.22533/at.ed.68919100727

CAPÍTULO 28 232

ESTILO DE VIDA, AUTOCUIDADO BUCAL E CONDIÇÃO METABÓLICA DE ADULTOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO DIABÉTICO E HIPERTENSO DE UMA REGIÃO URBANA

Edla Carvalho Lima Porto
Julita Maria Freitas Coelho
Bruna Matos Santos
Caroline Santos Silva
Samilly Silva Miranda
Maurício Mitsuo Monção
Sarah dos Santos Conceição
Élayne Mariola Mota Santos
Guthierre Almeida Portugal
Sarah Souza Barros
Luciana Carvalho Bernardes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68919100728

CAPÍTULO 29 244

O PAPEL DA AUDITORIA NAS NEGOCIAÇÕES E COMPRAS DE ÓRTESE, PRÓTESE E MATERIAL ESPECIAL NAS OPERADORAS DE SAÚDE

Rafaela Souto Aldeman de Oliveira
Bruna Paloma de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68919100729

CAPÍTULO 30 254

AVALIAÇÃO EM MEV DO INTERCAMBIAMENTO DE UCLAS EM DIFERENTES IMPLANTES

Zandra Meire de Melo Coelho
Carlos Nelson Elias
James Carlos Nery
George Furtado Guimarães
Márcio Luiz Bastos Leão

DOI 10.22533/at.ed.68919100730

SOBRE A ORGANIZADORA..... 268

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Fabiano de Sant’Ana dos Santos

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB), Professor do Curso de Odontologia, Barretos, São Paulo.

Geovana Breciani Nogueira

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB), Acadêmica do Curso de Odontologia, Barretos, São Paulo.

RESUMO: A língua é considerada o local mais comum de manifestação do câncer de boca. Esta malignidade da boca incide mais em homens que em mulheres e precisa de diagnóstico precoce. Dentre os principais fatores etiológicos destacam-se o tabagismo e o etilismo. O objetivo do presente relato foi descrever um caso clínico de uma mulher, leucoderma, de 44 anos de idade, a qual foi acometida pelo câncer de língua. Chamou atenção o fato de a paciente ter procurado um cirurgião-dentista assim que notou o aparecimento da lesão e o profissional a indicou para um ortodontista, pois relacionou o aparecimento da lesão na língua com um trauma dental. O ortodontista iniciou o tratamento para alinhar os dentes da paciente e somente encaminhou a mesma para um serviço de diagnóstico e cirurgia, quando a paciente teve exacerbação da dor na boca irradiando para a face. Conclui-se que os profissionais que atenderam a paciente apresentaram

desconhecer os sinais e sintomas do câncer de boca com manifestação na língua.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma de Células Escamosas; Competência Profissional; Biópsia; Diagnóstico Precoce; Prevenção.

EPIDERMOID CARCINOMA OF TONGUE: THE IMPORTANCE OF DENTIST SURGERY KNOWLEDGE IN EARLY DIAGNOSIS

ABSTRACT: The tongue is considered the most common place of manifestation of oral cancer. This malignancy of the mouth affects more men than women and needs early diagnosis. Among the main etiological factors are smoking and alcoholism. The aim of this report was to describe a clinical case of a 44 year-old female leukoderma, who was affected by tongue cancer. It was important to note that the patient sought a dental surgeon as soon as she noticed the appearance of the lesion and the professional indicated it to an orthodontist because she related the appearance of the lesion on the tongue with a dental trauma. The orthodontist began treatment to align the patient’s teeth and only referred the patient to a diagnostic and surgery service when the patient experienced exacerbation of mouth pain radiating to the face. It was concluded that the professionals who attended the patient were not aware of the signs and symptoms of oral cancer

with manifestation in the tongue.

KEYWORDS: Squamous Cell Carcinoma; Professional Competence; Biopsy; Early diagnosis; Prevention.

INTRODUÇÃO

O câncer da boca ou carcinoma epidermóide ou de células escamas é um tumor maligno que acomete a mucosa bucal, gengivas, palato duro e mole, a língua e o assoalho bucal (Neville et al., 2016). É mais comum em homens acima dos 40 anos, sendo o quarto tumor mais frequente no sexo masculino na região Sudeste do Brasil. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados. No Brasil estima-se que ocorreram 14.700 novos casos, sendo 11.200 em homens e 3.500 em mulheres. Em 2015, registrou-se 5.898 mortes, sendo 4672 homens e 1226 mulheres (Brasil, 2019).

O aumento do risco para o câncer de boca está relacionado com hábitos como o tabagismo, consumo regular de bebidas alcoólicas, exposição ao sol sem a devida proteção dos lábios, obesidade, exposição a substâncias tóxicas e a infecção pelo vírus HPV está relacionado com alguns tipos de câncer de orofaringe (Kignel, 2013; Cruz et al., 2016; Neville, 2016; Brasil, 2019).

Estudos descreveram que a biologia do câncer de boca é complexa merecendo estudos mais aprofundados. O diagnóstico do carcinoma epidermóide de boca têm fatores que o dificultam, como ausência de sintoma na fase inicial da doença, despreparo profissional e carência de intervenções educativas nas populações de risco para esta malignidade (Santos et al., 2012; Seoane-Romero et al., 2012). As dificuldades do diagnóstico precoce do carcinoma epidermóide de boca estão diretamente associadas a detecção tardia e, conseqüentemente, a morbidade e mortalidade induzidas por esta malignidade (Regezi et al., 2012; Kignel, 2013; Domingues e Santos, 2015; Neville et al., 2016). A inspeção visual da cavidade bucal realizada pelo indivíduo por meio do autoexame bucal, cirurgião-dentista e médico pode descobrir anormalidades pré-malignas do câncer de boca (Brasil, 2019). Quando diagnosticado precocemente, esta malignidade apresenta prognóstico favorável e na maior das vezes o paciente pode apresentar sequelas (Santos et al., 2010^a; Santos et al., 2010^b; Santos et al., 2010; Brasil, 2019).

O estadiamento clínico da doença orienta o tratamento dos carcinomas epidermóides intrabuciais, que consiste na excisão cirúrgica ampla, radioterapia ou na combinação de cirurgia e radioterapia. O prognóstico para a sobrevida no câncer de boca depende do estadiamento do tumor. A taxa de sobrevida relativa de 5 anos para o carcinoma intrabucal é variável e depende do tamanho e se existe ou não metástase (Neville et al., 2016). Na literatura, há pacientes que morram de sua doença em um período mais prolongado, como 10 anos após o tratamento inicial, a grande maioria das mortes ocorre dentro dos primeiros 5 anos (Regezi et al., 2012; Kignel, 2013; Angheben et al., 2013; Domingues, Santos, 2015).

Uma pesquisa realizada na Inglaterra com 406 participantes de diferentes classes sociais revelou pouco conhecimento da população sobre o câncer de boca (Adlard e Hume, 2003). No Brasil, a desinformação da população, a falta de políticas públicas preventivas e o despreparo profissional sobre o câncer bucal também tem sido relatados, tais situações resultaram em casos de diagnóstico tardio desta malignidade (Santos et al., 2010; Santos et al., 2012; Cruz et al., 2016). Um estudo realizado com 229 universitários sobre o conhecimento do câncer de boca, constatou que os jovens precisam de uma formação padronizada para que possam desempenhar em seus consultórios a prevenção e o diagnóstico precoce desta patologia bucal (Dib et al., 2005). A desinformação da população sobre o câncer de boca pode ser resolvida com estratégias públicas de saúde que visam disseminar o autoexame bucal e esclarecimentos sobre os sinais e sintomas desta doença (Adlard e Hume, 2003; Dib et al., 2005; Lima et al., 2005; Santos et al., 2010^a; Brasil, 2019).

O objetivo deste estudo foi relatar um caso de câncer bucal diagnosticado tardiamente na borda da língua de uma mulher atendida na disciplina de Diagnóstico e Cirurgia do curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo.

APRESENTAÇÃO DO CASO

Paciente do gênero feminino, leucoderma, 44 anos, natural de Monte Azul Paulista, São Paulo, foi encaminhada para a disciplina de Cirurgia e Diagnóstico do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo (UNIFEB). Após o consentimento da paciente, a mesma relatou sua queixa principal referindo que apresentava uma lesão na língua a mais de 10 meses, e que quando a mesma apareceu ainda sem dor, ela procurou um clínico geral em Colina, São Paulo, que a encaminhou para a cirurgiã-dentista, especializada em ortodontia. O motivo pelo qual o clínico geral encaminhou a paciente para a ortodontista foi pelo fato de que a lesão poderia estar sendo ocasionada por um trauma devido a má-oclusão dentária. A ortodontista recebeu a paciente e prescreveu o uso local de triancinolona acetona, 3 vezes ao dia durante 30 dias para controlar a evolução da lesão. O tratamento ortodôntico foi iniciado mesmo com a lesão em progressão e, ainda, segundo a paciente, a profissional teve a iniciativa de encaminhar a mesma para o UNIFEB, somente quando houve o surgimento de dor intensa na língua com irradiação para o lado direito da face.

Durante a anamnese, a paciente foi questionada sobre algum hábito que poderia oferecer risco para o desenvolvimento de câncer de boca, a mesma informou que nunca fez uso de tabaco e/ou álcool. A consulta teve continuidade com a aferição da pressão arterial (100x70 mmHg) e, aproximadamente 63 batimentos cardíacos por minuto. No exame físico, a paciente não se apresentou debilitada, mas por meio do exame extrabucal, durante a palpação, foi observado nódulo submandibular no lado

direito da face. O exame clínico intrabucal, revelou que a paciente não possuía os primeiros molares inferiores, a parte volumosa da lesão se acomodava no espaço deixado pela ausência do dente 46 e as condições de higiene bucal eram satisfatórias. Na borda lateral direita da língua (Figura 1) notou-se uma lesão com discreta ulceração e um aumento volumétrico exofítico, de forma irregular, endurecida, esbranquiçada, única e de aproximadamente 3 cm.



Figura 1. Carcinoma epidermóide de borda de língua: aumento volumétrico exofítico com discreto ponto úlcerao.

Após o exame físico, clínico extrabucal e clínico intrabucal, o diagnóstico diferencial foi leucoplasia e carcinoma epidermóide. O diagnóstico clínico foi carcinoma epidermóide. Dada a gravidade da situação, a conduta clínica foi pela biópsia incisional a fim de obter o diagnóstico definitivo. A paciente foi devidamente preparada para a cirurgia, seguindo os padrões de biossegurança e aplicou-se anestesia (Mepivalem[®] AD, Dentsply Brasil, Brasil) infiltrativa ao redor da lesão. Em seguida, a biópsia (Figura 2) foi realizada com uso de uma pinça hemostática reta para melhor manuseio do tecido e hemostasia da incisão, que foi realizada com uma tesoura reta e, posteriormente, suturada com fio de sutura agulhado absorvível (VicrylEthicon[®], J&J Com. e Distribuição Ltda, São Paulo, Brasil) (Figura 3).



Figura 2. Biópsia incisional para remoção do fragmento do tecido lesado.



Figura 3. Sutura da borda lateral direita da língua após a biópsia incisional.

O material proveniente da biópsia foi acondicionado em um frasco com formol a 10%, e encaminhado para análise histopatológica junto ao serviço de Patologia do UNIFEB. Vinte dias após o exame, o diagnóstico definitivo foi de carcinoma epidermóide. O tumor encontrava-se no estágio T2 N1 M0 - significando câncer de língua em fase intermediária. Mediante este resultado, a paciente foi encaminhada para o departamento de cabeça e pescoço do Hospital de Amor de Barretos, São Paulo, Brasil. A paciente foi submetida a uma cirurgia de glossectomia parcial (Figura 4) e biópsia dos linfonodos cervicais.



Figura 4. Reparação tecidual após 40 mese da realização da glossectomia parcial.

O esvaziamento cervical dos linfonodos foi realizado após 18 (dezoito) dias da glossectomia, e em seguida a paciente foi submetida a 30 (trinta) sessões de radioterapia. A mesma passou por reabilitação odontológica a fim de minimizar as consequências relacionadas as funções mastigatórias, fonéticas e estéticas com sessões de laserterapia. O acompanhamento por uma equipe multiprofissional também foi prescrito para amparar psicologicamente a paciente. Decorridos 40 meses após o diagnóstico de câncer de língua, a paciente encontra-se com a saúde geral normal e faz o acompanhamento trimestral junto ao departamento odontológico no Hospital de Amor de Barretos, São Paulo, Brasil.

DISCUSSÃO

Indiscutivelmente, o câncer de boca é a doença mais grave da cavidade bucal e é considerado um importante problema de saúde pública no mundo (Neville et al., 2016). A manifestação desta malignidade na língua acarreta consequências irreversíveis para paciente, conforme ilustrou este caso clínico. Sabe-se que a língua é um dos órgãos importante que compõem o sistema estomatognático e que está no centro de muitas atividades diárias do ser humano, tal como a fala, a mastigação, a deglutição e a sucção (TAGLIABUE, et al., 2019). Pesquisadores já demonstraram que a língua é a mais frequente localização topográfica do câncer de boca, cerca de 30 a 40% dos pacientes vem a óbito em 5 anos por conta desta malignidade, assim o diagnóstico precoce da lesão provocada por esta patologia torna-se importante para um prognóstico favorável ao paciente (Mäkinen et al., 2016). No presente relato, a paciente apresentou uma lesão na borda da língua em franca evolução tendo sido assistida por um clínico geral e por uma ortodontista que sugerem ter ignorado a gravidade da lesão. Ressalta-se que a paciente queixou-se da lesão para o ortodontista durante o referido período e que a ortodontista somente teve a iniciativa de encaminhá-la para a clínica de Diagnóstico e Cirurgia do UNIFEB, quando a paciente já se encontrava com dor intensa na boca e face. Estudos de avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer de boca demonstraram que estes profissionais apresentaram conhecimento satisfatório no diagnóstico desta patologia, entretanto, os autores alertaram que há necessidade de trabalhar a conscientização e treinamento adequado desta classe de profissionais no que diz respeito a esta malignidade (Tomo et al., 2015). Um outro estudo realizado no nordeste do Brasil revelou um alto índice de desconhecimento e despreparo de profissionais em relação às lesões suspeitas da boca, dificultando assim, o encaminhamento dos pacientes para serviços especializados (Santos et al., 2010).

Dois terços dos carcinomas de língua surgem como aumento volumétrico ou úlceras endurecidas, indolores, da margem lateral posterior, 20% ocorrem nas superfícies anterior lateral ou ventral e somente 4% ocorrem no dorso e precisam ser investigados criteriosamente (Neville et al., 2016). Frente a casos clínicos como o descrito no presente estudo, a indicação de biópsia incisional a fim de confirmar a suspeita de carcinoma epidermóide torna-se importante na busca de um diagnóstico rápido e previsível para o paciente. Conforme já se sabe, o diagnóstico rápido determinará em danos consideravelmente menores para o paciente (Santos et al., 2010^a; Regezi et al., 2012; Kignel, 2013; Mäkinen et al., 2016; Neville et al., 2016). Neste caso, a atitude de ambos profissionais sugeriram que os mesmos não reconheceram os aspectos clínicos da lesão maligna apresentado pela paciente, bem como, a a conduta do ortodontista ter prescrito corticóide de uso local para o controle da lesão por um longo período (superior a 10 meses) e adicionalmente, instalou o aparato ortodôntico com a presença do tumor em franca evolução.

A paciente foi encaminhada para um hospital especializado no tratamento de câncer e devido ao estadiamento da lesão a mesma foi submetida a glossectomia parcial com esvaziamento dos gânglios cervicais. Ressalta-se que 25% dos pacientes que apresentam câncer de língua têm metástases cervicais, que influenciam no prognóstico (Mäkinen et al., 2016). A glossectomia parcial realizada na paciente não deixou sequelas graves. Entretanto, um estudo analisou as principais consequências para pacientes submetidos a glossectomia parcial, são elas: dificuldades de deglutição e da articulação das palavras (Lee et al., 2014). Ressalta-se que o câncer de boca está relacionado com o consumo do tabaco e álcool, especialmente neste caso, a paciente não fazia uso das referidas substâncias. Recentemente, nos Estados Unidos um estudo de coorte feito entre os anos de 1973 a 2012, relatou que mesmo com a redução do consumo de álcool e tabaco, a incidência de câncer de língua está crescendo em homens e mulheres brancos (Tota et al., 2017). Não foi possível relacionar a lesão descrita neste estudo com eventual traumatismo dentário, observou-se que a parte volumosa se acomodava no espaço interdental existente pela ausência do dente 46.

Campanhas públicas para esclarecer e informar os pacientes a respeito do câncer de boca devem ser realizadas com mais frequência a fim de buscar o diagnóstico precoce das lesões cancerizáveis e do câncer de boca. A formação de cirurgiões-dentistas qualificados e devidamente treinados para o diagnóstico de lesões pré-malignas e malignas da cavidade bucal também devem ser uma estratégia adotada pelos cursos de odontologia com intuito de preservar a saúde bucal e geral dos pacientes (Adlard, Hume, 2003; Dib et al., 2005; Santos et al., 2010^a; Santos et al., 2012; Angheben et al., 2013).

CONCLUSÃO

Este estudo sugeriu que os profissionais que assistiram a paciente desconheciam os sinais e sintomas clínicos do carcinoma epidermóide de borda lateral de língua, o que determinou no diagnóstico tardio. O prognóstico para paciente foi favorável, entretanto cabe ressaltar que a mesma apresenta uma sequela irreversível na língua.

REFERÊNCIAS

- Adlard JW, Hume MJ. **Cancer knowledge of the general public in the United Kingdom: survey in a primary care setting and review of the literature.** Clin Oncol. 2003;15:174-80.
- Angheben PF, Salum FG, Cherubini K, Figueiredo MAZ. **Perfil de conhecimento sobre câncer bucal dos alunos da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.** Rev Odontol Bras Central 2013; 21(60): 33-40.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **O câncer de boca.** [Acessado em 22 abr. 2019]. Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>
- Cruz PAM, Peña AN, Marrero KB, Miguel-Soca PE. **Factores de riesgo de cáncer bucal.** Rev Cubana Estomatol. 2016; 53(3): 128-45.

- Dib LL, Souza RS, Tortamano N. **Avaliação de conhecimento sobre câncer bucal de alunos de Odontologia, em diferentes unidades da Universidade Paulista.** Rev Inst Ciên Saúde 2005; 23(4):287-95.
- Domingues R, Santos FS. **Análise dos aspectos etiológicos e fatores de risco do câncer de boca. Revisão de literatura.** Rev Paul Odontol. 2015; 37(2):14-20.
- Kignel S. **Estomatologia. Bases de diagnóstico para o clínico geral.** 2a ed. São Paulo: Santos; 2013. 500p.
- Lee DY, Ryu YJ, Hah JH, Kwon TK, Sung MW, Kim KH. **Long-term subjective tongue function after partial glossectomy.** J Oral Rehabil. 2014 Oct;41(10):754-8. doi: 10.1111/joor.12193.
- Lima AAS, França BHS, Ignácio SA, Baioni CS. **Conhecimento de alunos universitários sobre câncer bucal.** Rev Bras Câncer 2005; 51(4): 283-288.
- Mäkinen LK, Hagström J, Mäkitie A, Atula T. **Cancer of the tongue - early detection improves the prognosis.** Duodecim. 2016;132(22):2063-70.
- NEVILLE, B.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; CHI, A. C. **Patologia Oral e Maxilofacial.** 4a ed. São Paulo. Elsevier; 2016. 928p.
- Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RCK. **Oral Pathology: Clinical Pathologic Correlations.** 6th ed., San Francisco: Elsevier; 2012.
- Santos FS, Ispere MA, Novo-Neto JP, Marqueti AC, Pereira CP, Ispere FG. **Misdiagnosis of lip squamous cell carcinoma.** RSBO 2012; 9(1):114-8.
- Santos FS, Ispere MA, Novo-Neto JP, Marqueti AC, Tanimoto HM, Ispere FG. **Carcinoma Epidermóide de língua: diagnóstico, tratamento e acompanhamento.** Arq Ciênc Saúde 2010 out-dez; 17(4):198-200. ^a
- Santos FS, Tanimoto HM, Ispere MA, Ispere FG, Andrade RB. **Carcinoma espinocelular invasivo de boca – relato de caso.** Rev ABO Nac. 2010; 18(1): 59-62. ^b
- Santos LCO, Batista OM, Cangussu MCT. **Characterization of oral cancer diagnostic delay in the state of Alagoas.** Braz J Otorhinolaryngol. 2010; 76(4):416-22.
- Seoane-Romero JM, Vázquez-Mahía I, Seoane J, Varela-Centelles P, Tomás I, López-Cedrún JL. **Factors related to late stage diagnosis of oral squamous cell carcinoma.** Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2012 Jan 1;17(1):e35-40.
- Tagliabue M, Gandini S, Maffini F, Navach V, Bruschini R, Giugliano G, Lombardi F, Chiocca S, Rebecchi E, Sica E, Tommasino M, Calabrese L, Ansarin M. **The role of the T-N tract in advanced stage tongue cancer.** Head Neck. 2019 Apr 3. doi: 10.1002/hed.25761.
- Tomo S, Mainardi EC, Boer NP, Simonato LE. **Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer de boca.** Arq Ciênc Saúde. 2015; 22(2): 46-50. doi: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.22.2.2015.142>.
- Tota JE, Anderson WF, Coffey C, Califano J, Cozen W, Ferris RL, St John M, Cohen EE, Chaturvedi AK. **Rising incidence of oral tongue cancer among white men and women in the United States, 1973-2012.** Oral Oncol. 2017 Apr;67:146-152. doi: 10.1016/j.oraloncology.2017.02.019.

SOBRE A ORGANIZADORA

Emanuela Carla dos Santos

- Formação Acadêmica

Cirurgiã-dentista pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2014);

Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (2015);

Mestre em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR - (2016);

Especializando em Prótese Dentária pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

- Atuação Profissional

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Itaperuçu/PR;

Cirurgiã-dentista na Prefeitura Municipal de Colombo/PR;

Professora do curso Auxiliar em Saúde Bucal – SEDUC INTEC – Curitiba/PR;

Tutora do curso de Especialização em Atenção Básica – UNASUS/UFPR – Programa Mais Médicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-468-9

